

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2889 • QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1987 • PREÇO: 30\$00

UMA «CUNHA» AO MINISTRO

Um mês depois da onda laranja ter inundado o país de lés a lés, tivemos (na segunda-feira) a posse. Temos assim o governo em funções plenas, sob os olhares atentos dos milhões que nele votaram. Assistiu-se nas últimas semanas às reacções mais díspares—consoante a «cor» de cada jornal e/ou de cada cronista mais ou menos político da nossa praça.

Houve quem se preocupasse com a escolha de alguns ministros e secretários de Estado. Como no futebol ou no cinema, em que os críticos dessas duas especialidades concordam ou discordam da utilização de determinados elementos, para funções a exercer dentro dos respectivos quadros, também em relação aos homens escolhidos por Cavaco Silva foi um pouco assim. Não houve (longe disso!) unanimidade de opiniões quanto às opções do Primeiro-Ministro. Alguns discordaram por ser essa a sua função! O contrário é que seria para admirar...

Como vários outros Ministérios, um há que não mudou de titular. Referimo-nos ao das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. É a este que nos atrevemos a meter uma «cunha» em nome de Espinho e dos espinhenses.

Todos sabem do «isolamento» a que a cidade está votada por falta de estradas dignas desse nome. As que existem, para Norte e para Sul, são as mesmas de há cinquenta anos! Se alterações houve, foram pouco significativas.

Todos temos bem presentes as palavras que aqui proferiu Cavaco Silva quando visitou Espinho em Dezembro último, relativamente a acessos à cidade. Não é difícil concluir ter sido o ministro Oliveira Martins, a seu lado, na sessão efectuada na Câmara Municipal, quem lhe deu o mote. Por isso, o titular das Obras Públicas está bem dentro do problema. Julgamos ser a primeira das prioridades de Espinho. Talvez que os que aqui vivem ou aqueles que daqui saem raras vezes, não se tenham apercebido, ainda, da gravidade da questão. Mas, sem dúvida, que a variante, aliás já projectada e que há muito aguarda o «pontapé de saída», constitui a necessidade mais premente desta terra.

É isso que ousamos reivindicar ao novo Governo através do Ministério respectivo. É essa a «cunha», pública, que aqui deixamos, certos de que estamos a interpretar o sentir de toda a população espinhense e daqueles que por necessidade ou por amor à terra, aqui vêm com frequência.

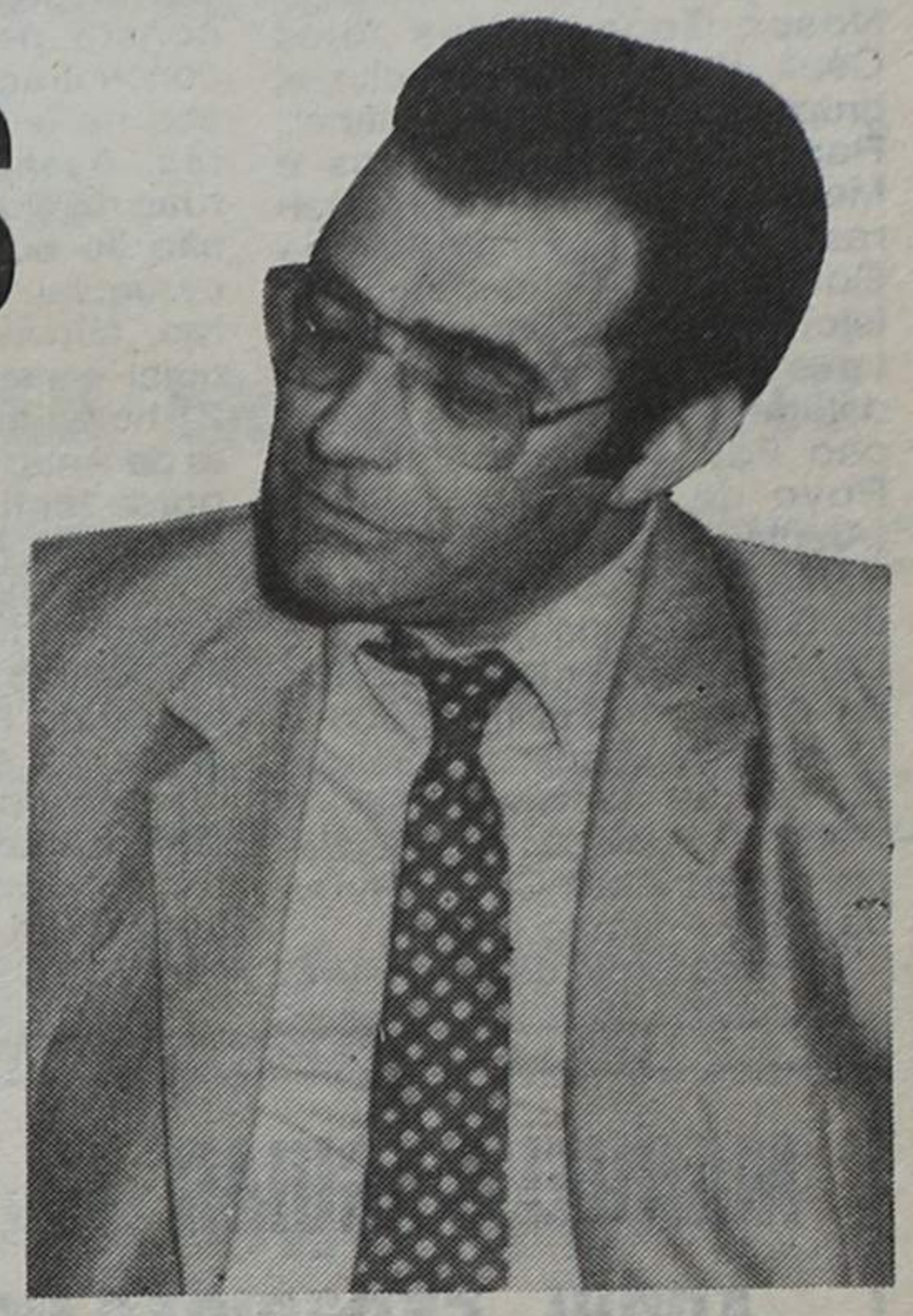
Nós somos como que o cabeça de um «abaixo-assinado» com milhares de assinaturas.

Álvaro Graça

«RUA 19 É DE TODOS E NÃO APENAS DE ALGUNS»

— IDEIA DE ROLANDO DE SOUSA

□ PÁGINA 3



JUNTA URBANA INCENTIVA JOVENS ESPINHENSES

ESCULPIR NA AREIA CONSTRUINDO SONHOS

— PROGRAMA DE ANIMAÇÃO É ÊXITO

Um concurso de construções na areia vai realizar-se, ao longo da praia de Espinho, no próximo dia 25, por iniciativa da Junta de Freguesia, paralelamente ao programa de colaboração turística que aquele órgão autárquico está a efectuar.

O regulamento divide o concurso em duas categorias etárias. «A», para jovens com idades compreendidas entre os seis e os dez anos, e a «B», que vai dos onze aos catorze.

O primeiro grupo tem, como limite máximo, 50 minutos para mostrar as suas habilidades. O segundo terá uma hora. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até às 16 horas do dia 24 (véspera do concurso), na Junta de Freguesia de Espinho, sita na Rua 20, no edifício da Câmara, ou no Posto de Turismo, na Rua 23. Entretanto, se as inscrições não atingirem o número de 60 participantes para cada um dos grupos, no dia e local do concurso, estas serão reabertas até ao limite de mais trinta por cada categoria.

Os concorrentes deverão comparecer às 10 horas, munidos de um balde de plástico, para transporte da água. Só podem utilizar, durante as construções, areia, conchas, plantas, algas marinhas, seixos, anilinas solúveis em água e apetrechos próprios para esculpir.

A todos os participantes será entregue um diploma de presença bem como prémios aos melhores trabalhos.

Recordamos que este concurso era uma iniciativa do «Diário de Notícias» levada a efeito nas praias da costa portuguesa, e foi de um desses concursos, efectuado recentemente em Gaia através daquele matutino, que conseguimos a foto com que ilustramos o nosso trabalho já que nos últimos dois anos a praia de Espinho foi esquecida. Essa foi aliás uma das razões que levou a nossa autarquia a «carregar em ombros» este concurso. Assim, os jovens espinhenses não deixarão de ver os seus sonhos construídos em esculturas de areia.

Sobre o programa de animação que a junta urbana está a realizar, inserimos, na página 4, uma entrevista com o seu presidente, Romeu Vitó, de onde ressalta a vontade daquele órgão autárquico fazer algo pela comunidade, que divirta os espinhenses e os turistas! A experiência já é um êxito.

RESPONSÁVEIS EM PERÍODO DE REFLEXÃO

CANAL 22 NÃO ACABOU

□ PÁG. 5

ORGANIZADO PELO RANCHO ALTOS CÉUS

FESTIVAL ANTA/87 É SÁBADO

□ PÁG. 2

FUTEBOL: I DIVISÃO ARRANCA DOMINGO

«DE» NO FUNCHAL COM O SP. ESPINHO

□ PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA AGROS

FIGOU «EM CASA» O TORNEIO DA COSTA VERDE

□ PÁG. 7



SOLTAS

**RANCHO
ALTOS CÉUS
ORGANIZA**

**FESTIVAL INTERNACIONAL ANTA/87
É SÁBADO E CONTA COM OITO GRUPOS**

O III Festival Internacional de Folclore Anta/87, organizado pelo Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, é já sábado. São oito os grupos participantes, a saber: Rancho dos Sargaceiros e Marítimos de Angeiras (Angeiras); Rancho Folclórico de Gouxaria - Alcanena (Ribatejo); Grupo de Danças e Cantares Nossa Senhora de Guadalupe (Terras da Maia); Rancho Folclórico da Casa do Povo de Belver - Gavião (Alentejo); Grupo Regional de Santa Maria do Olival (Terras de Gaia); Grupo de Danças e Cantares O Verdegaio do Rio de Janeiro (Brasil); Grupo O Verdegaio Escola de Samba do Rio de Janeiro (Brasil) e Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus (Terras da Feira - Douro Litoral).

foi apresentado durante uma conferência de Imprensa, na última segunda-feira e dele consta pelas 14.30 horas, concentração de todos os grupos na feira semanal; 15 horas, desfile pelas principais ruas da cidade; 18 horas, sessão de boas-vindas no salão paroquial de Anta; 18.30 horas, convívio no salão paroquial com ceia regional e às 21 horas desfile junto ao Souto de Anta; quinze minutos depois, festival no arraial do Souto, de Anta.

Como novidade neste encontro com os órgãos da Comunicação Social é a participação do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus na organização do Festival Nacional de Folclore Espinho/87 a realizar no próximo dia 19 de Setembro. A iniciativa está a cargo da Câmara Municipal lo-

cal, com a coordenação da Federação do Folclore e do Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos, as colaborações dos ranchos de Silvalde e Altos Céus. Este ano, o programa integra-se nas festividades de Nossa Senhora da Ajuda e nele está inserida uma semana cultural e diversas manifestações.

**UM POUCO
DA HISTÓRIA**

Filiado na Federação do Folclore Português em 20 de Junho passado, o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus foi fundado em 1982, tendo, dois anos depois, solicitado os seus directores-fundadores à Federação do Folclore Português colaboração no sentido de se aprofundar

os conhecimentos do folclore e etnografia.

Neste momento, o Rancho é composto por cerca de 60 pessoas e, aquando da realização de festivais, escapeladas ou malhadas, conta com a colaboração de outras, nomeadamente com os mais idosos habitantes de Anta que ajudam a aprender-se as «coisas do antigamente». Quanto aos trajes, o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus apresenta, entre outros, os de lavradores ricos, remediados e pobres de trabalho; lavadeiras ricas, remediadas e pobres de trabalho; feirante negociante de gado; ceifeiros e ceifeiras; de ver a Deus (ir à missa). A tocata é constituída por violinos, cavaquinhos, violões, ramaladeira, concertinas, acordeões, recoreco, ferrinhos e bombo folclórico.

**MANUELA AGUIAR
«ABRIU» EXPOSIÇÃO NO CASINO**

A ex-secretária de Estado da Emigração (ainda no exercício de funções), Manuela Aguiar, esteve entre nós, na passada semana, para a inauguração da exposição de pintura de Fátima Melo (ver roteiro).

A iniciativa, que hoje termina, denomina-se «Paisagem de um Povo» e dela constam pinturas a pastel. Trata-se de uma realização conjunta da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, com o patrocínio da Solverde.



A «Vendedeira de Flores da Madeira» é uma das telas que pode apreciar, ainda esta noite, na exposição de pintura de Fátima Melo

**CONVITE QUE DEVE SER ATENDIDO
«VEM CONNOSCO SALVAR
A BARRINHA DE ESMORIZ»**

«Vem connosco salvar a Barrinha de Esmoriz», é um «slogan» criado pelo Quercus (grupo para a recuperação da floresta e fauna autóctones), e divulgado através de folheto ilustrado, pelas Câmaras de Espinho e de Ovar.

Ali é feita a pergunta se «será ainda possível salvar a Barrinha», mas a resposta é de que «olhando para o actual estado de tão importante zona húmida» e «constituindo um verdadeiro esgoto, a céu aberto, está considerada por muitos como definitivamente perdida».

No entanto, a Quercus afirma acreditar «que ainda é possível fazer algo por um património natural, de grandes potencialidades e inverter o actual sentido de destruição».

É feita a denúncia de que

«aquilo a que assistimos hoje nas dunas da Barrinha põe em causa a sua própria existência, bem como as populações circundantes».

Para a Quercus «é urgente a sua recolocação e deslocação do canal de escoamento para o seu local original» e que «a classificação, que já hoje lhe é atribuída, de Reserva Natural, é devida essencialmente à sua grande riqueza ornitológica».

Finalmente, «por incrível que pareça, apesar da poluição e depois de proibida a caça, inúmeras espécies de patos, mergulhões, maçaricos, garças, borrelhos e inúmeras outras espécies voltaram a ocorrer de novo na Barrinha».

O convite da Quercus aqui fica, pensamos que todos devem fazer um esforço visando salvar a Barrinha de Esmoriz!

**CINEMA DE ANIMAÇÃO
NO «TUBO DE ENSAIO»**

O Clube Juvenil Tubo de Ensaio tem vindo a desenvolver, durante o corrente mês, várias iniciativas ligadas à música, ao cinema e ao desporto, destacando-se o curso de cinema de animação que, com a orientação do atelier do Cinanima, vai decorrer de segunda-feira, 24 até 3 de Setembro. Até ao dia 29, porém, outras realizações serão levadas a efeito neste clube que se encontra sediado na Rua 8. Assim, amanhã, sexta-feira, e sábado, haverá música ao vivo; ainda sábado, pelas 16.30 horas, uma sessão de vídeo com o filme «O Nevoeiro». Entre os dias 24 e 28, à tarde, férias desportivas com um torneio de xadrez na esplanada do Tubo de Ensaio. Entre 28 e 29, pelas 22 horas, música ao vivo e no sábado, 29, sessão de vídeo com o filme «O Exorcista», de John Boorman, pelas 16.30 horas.

**CALENDÁRIO
FISCAL DE SETEMBRO**

Durante o mês - Contribuição Industrial - Grupo C - Pagamento com um mês de juros de mora da primeira prestação ou prestação única. **Derramas -** Pedido, ao director de Finanças competente, pelos municípios e freguesias interessadas, de liquidação e cobrança de derramas para o ano seguinte. **Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA - Regime Normal -** Periodicidade mensal - Entrega, pelos sujeitos passivos com periodicidade mensal, do imposto liquidado no mês de Julho mediante o envio por via postal, aos Serviços de Administração do IVA, da declaração periódica acompanhada de vale de correio ou cheque emitido à ordem do Serviço do IVA, devendo ser indicado no verso o número de identificação, do respectivo sujeito passivo.

O contribuinte, neste regime, que não realize quaisquer operações tributáveis fica, igualmente, obrigado a entregar a declaração periódica.

Imposto sobre Veículos - Pagamento do imposto, mediante guia modelo n.º 5 na tesouraria da Fazenda Pública do concelho ou bairro da área da residência ou sede do contribuinte, quando esta se situe no território do continente ou ilhas adjacentes e antes do uso ou fruição de aeronaves e barcos de recreio. Pagamento do imposto, por meio de dístico do modelo n.º 4, a adquirir em qualquer tesouraria da Fazenda Pública e autenticar em Repartição de Finanças, antes do uso ou fruição de automóveis ligeiros, de passageiros com ou sem carro.

PESSOAIS

CASAMENTOS - No passado dia 11 do corrente deram o laço Maria Ferreira Alves Pereira, de 32 anos e José Lopes Peixoto, de 29 anos ambos residentes em Anta.

Ainda no dia 11 Rosa Maria Pinto Gomes, de 22 anos e natural de Guetim, recebeu por esposo, José Alves Henrique, de 25 anos e natural de Silvalde.

No dia 13 contraíram matrimónio Albertina Maria de Oliveira Rodrigues, de 21 anos e José Carlos de Oliveira Dias, com 22 anos, ambos residentes em Espinho.

FALECIMENTOS - Faleceu, no passado dia 12, Aníbal Teixeira Lopes Ribeiro, viúvo, com 80 anos de idade, natural de Vila Nova de Gaia e que teve como última residência o número 942 da Rua 14, em Espinho.

Mário Pereira Barbosa, pereceu, no passado dia 15, com 63 anos de idade. Era natural de Espinho, onde teve última residência no número 758 da Rua 62.

NASCIMENTOS - No dia 12 nasceu Tatiana Denise Ramos dos Santos Silva, filha de João Artur Coelho dos Santos Silva e de Liliana de Fátima Rodrigues Santos, residentes em Espinho.

Nasceu, também, Cláudio de Oliveira Fernandes, no passado dia 14, filho de José Fernando de Meneses Fernandes e de Rosa Pinto Oliveira Fernandes, residentes em Paramos.

**ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO
ABRE DIA 1**

A Caixa de Crédito Agrícola Mútua de Espinho vai abrir ao público em geral, no próximo dia 1, segunda-feira, no gaveto das ruas 23 e 26.

Trata-se de mais uma parabancária que irá funcionar como cooperativa com crédito para agricultores e seus associados. Estes poderão beneficiar de dois tipos de contas. Uma será idêntica às da banca, podendo-se movimentar como depósitos à ordem. A outra será uma espécie de conta para associados que beneficiarão de crédito para a agricultura.

**MORADORES PROTESTAM
CONTRA DISCOTECA**

Um abaixo-assinado de moradores da Rua 9 e Avenida 8, nesta cidade, foi-nos enviado, como forma de protesto contra o facto de uma discoteca sita no cruzamento entre as ruas 9 e 6, não possuir qualquer isolamento acústico, levando a que, «durante o período de funcionamento, que se estende pela noite dentro, nenhum dos abaixo-assinados e familiares, consiga ter o descanso a que tem direito».

Segundo o documento, os queixosos enviaram já outro à Polícia de Segurança Pública local, no sentido de que sejam tomadas as devidas providências.

— **TRESPASSA-SE** —
BONECA
VESTUÁRIO INFANTIL - CONFECÇÕES
De: *Maria Rosa da Rocha Pinho*
Estabelecimento: RUA 23, N.º 381
Telef. 722383 • ESPINHO

PASSA-SE
MINIMERCADO
Em Esmoriz, junto à estrada principal.
Falar pelo telefone 721955, de
PARAMOS.

O Tribunal da opinião pública, depois de ouvir os queixosos e as alegações dos seus advogados, voltou-se para o réu

e dirigiu-lhe a pergunta sacramental: «tem mais alguma coisa a alegar em sua defesa?» O Tribunal, neste caso, é a

cidade. Os queixosos são alguns comerciantes da Rua 19 que, como é natural, têm sido defendidos, acerrimamente,

diga-se, por «advogados» da mesma artéria. O «réu» chama-se Rolando de Sousa.

«RUA 19 É DE TODOS OS MUNICÍPES E DAQUELES QUE NOS VISITAM»

— SUSTENTA ROLANDO DE SOUSA A PROPÓSITO DO SEU ENCERRAMENTO

Ele é acusado, na sua qualidade de vereador municipal, de ter liderado o movimento que conduziu ao encerramento ao trânsito de veículos daquela rua.

tudo que viabilizou o fecho da Rua 19». Trata-se, como se sabe, do engenheiro António Abel, que «está cá a trabalhar a partir do momento em que

dada em reportagem recente, da padaria cujos proprietários se sentem prejudicados. A sua resposta é de «se se trata de cargas e descargas, o proble-

ma está resolvido», concretizando que «hoje se carrega e descarrega melhor do que antes da rua ser encerrada ao trânsito», visto que nessa altura «se registavam sistematicamente duplos estacionamentos, que tornavam mais difíceis aquelas operações».

Diz Rolando de Sousa que a questão «está a ser deturpada», em relação a soluções apresentadas pela Câmara, «pois o que se pretendia era facilitar o acesso de veículos longos, à padaria».

E acrescentou: «Foram colocadas floreiras no meio da Rua 19, exactamente para se evitar o circuito entre as Ruas 14 e 12. Quando foi reclamado que os carros entravam bem pela Rua 12, mas da qual dificilmente saíam, procurou encontrar-se uma solução que consistia no desvio das floreiras para junto da Rua 12, de forma a permitir que os veículos entrassem e saíssem pela 14. Isso implicaria que o camião ficava deslocado da padaria uns cinco ou dez metros, distância essa, sem dúvida, ligeiramente superior, mas era a forma de se encontrar uma solução, de maneira a que os carros saíssem com boas condições de trânsito».

Comentou, de seguida: «— Se a padaria tem sido ou não prejudicada em termos comerciais, é evidente que isso não me compete a mim

visita desses técnicos, «tanto mais que a criminalidade em Espinho tem vindo a aumentar e só com bons efectivos policiais será possível com-

bater eficazmente esse e outros males da nossa sociedade.»

Álvaro Graça



«A Rua 19 não é propriedade exclusiva dos comerciantes ali estabelecidos, mas de todos os munícipes e daqueles que nos visitam» — afirma Rolando de Sousa, entendendo, por isso, que a vontade da população «também deve ser considerada»

Sobre isso já fizemos reportagem, ouvindo comerciantes ali estabelecidos. Inclusive, tornámos pública uma longa carta relacionada com o mesmo assunto, a qual, de uma forma indirecta, ataca o mesmo vereador.

Por todas essas razões, decidimos ouvir Rolando de Sousa, dando-lhe assim a oportunidade de se defender, como o exigem, aliás, a ética profissional e os princípios democráticos.

A uma pergunta nossa, Rolando de Sousa entende que se deve aguardar pelos seis meses, que «foi o período experimental estabelecido», para «se ver das vantagens ou desvantagens do encerramento da rua».

Ele não ignora as reacções existentes e acrescenta que «todas as opiniões que aqui forem chegando, serão analisadas pela Câmara e pelo técnico de trânsito, autor do es-

nós resolvemos alterar a postura de trânsito, em Espinho.»

Fez o elogio desse técnico, revelando a sua experiência no sector, visto terem-lhe sido confiados estudos e soluções idênticas em vários concelhos do norte do país. Um dos exemplos fica aqui ao pé da porta, em S. João da Madeira.

Sobre as reacções, Rolando de Sousa admite que «haja pessoas que tenham uma forma de pensar diferente de nós» e até «haja comerciantes eventualmente prejudicados com a medida».

Mas logo acrescentou que «há um limite» e que «a Rua 19 não é propriedade exclusiva dos comerciantes ali estabelecidos, mas de todos os munícipes e daqueles que nos visitam». Entende, por isso, que a vontade da população também deve ser considerada».

Colocámos a Rolando de Sousa a questão, já aqui abor-

«DEFESA DE ESPINHO»

VENDE-SE EM SILVALDE

NOS CAFÉS

«ILHÉUS» E «FERRO»

NOVO - DIFERENTE

JARDIM-DE-INFÂNCIA

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) - Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão Plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único no meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

— PRECISA-SE —

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE
E INFORMÁTICA

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18192

«TIGRES» NA 1.ª DIVISÃO AO LONGO DOS TEMPOS (2)

A FALTA DE UM PONTO LEVOU-OS À QUEDA (77/78)!

Como da primeira vez, em 74/75, foi também de ida e volta a presença do Sporting de Espinho no nacional da 1.ª divisão na temporada de 77/78.

Os «tigres» haviam ganho o torneio de apuramento (uma espécie de liguilla) da época anterior, depois de terem ficado em segundo lugar, atrás do Riopele, no nacional da 2.ª divisão.

Naquele torneio, a vitória, frente ao ex-Cuf, no campo deste, pelo resultado de 1-0, foi muito influente. Seguiu-se nova vitória, agora no «Avenida», perante o Estrela de Portalegre, por 5-1 e uma outra, também em Espinho, por 2-0, sobre o ex-Cuf, no jogo da segunda volta. Os concorrentes de cada série eram apenas três.

A derrota sofrida em Portalegre, por 1-0, pelos pupilos de Mário Morais (o treinador da subida), não teve qualquer influência, visto que o regresso à 1.ª divisão já estava garantido.

Como em 74/75, também desta feita o Sporting de Espinho, teve de deslocar-se a Guimarães para o jogo da primeira jornada. E também como naquela época, voltou a perder, mas agora por 2-0.

MÁRIO MORAIS NA SUBIDA E NA DESCIDA

Dos jogadores que haviam estado na 2.ª divisão, só Gomes, Pereirinha, Gonçalves, Raul, Pinto Ribeiro, João Carlos, Meireles, Canelas, Reis e Malagueta, transitaram para a temporada seguinte.

Mário Morais, que continuou a treinar a equipa, aliás até final

do campeonato (que em Espinho são raras as «chicotadas»), promoveu a seniores os juniores Domingos e Sabença, e sugeriu as seguintes aquisições, que foram concretizadas: Gaspar, que veio do Fafe; Barrigana, do Leixões; Coelho, do Atlético; Amaral e Acácio, do Boavista; Manuel José, do Beira Mar (mais tarde seu treinador); Canavarro do Paços de Ferreira e Zezinho, do Sporting de Braga.

Ainda que tenha começado por perder (coisa natural, em Guimarães), o Sporting de Espi-

novejável, com a sua presença no 8.º lugar, a seis pontos do líder (o Benfica) e a três do duo constituído pelo F.C. do Porto e Sporting!

Se a equipa, na segunda volta, houvesse somado os mesmos pontos da primeira (13), teria escapado à descida no final do campeonato.

FALTOU UM SÓ PONTO

Foi, de facto, assim: a segunda volta «matou» os «tigres», que embora tivessem ga-

A par disso, tiveram azar. Aconteceu, por exemplo, que no jogo com o Boavista, o mau tempo impediu a sua conclusão, numa altura em que as duas equipas estavam empatadas a 1-1. Por incrível que pareça, esse ponto perdido, viria a fazer imensa falta no final do campeonato e foi o suficiente para atirar o clube, de novo, para a 2.ª divisão!

Com esse ponto, a vítima teria sido o Marítimo que, assim, pôde escapar à descida automática.

O campeão foi o F.C. do Porto, que somou os mesmos pontos do Benfica (51).

Recordemos os resultados do Sporting de Espinho:

Guimarães-Espinho	2-0 e 1-2
Espinho-Varzim	1-0 e 1-2
Boavista-Espinho	1-1 e 1-0
Espinho-Marítimo	3-2 e 0-1
Espinho-Portimonense	2-1 e 0-2
Benfica-Espinho	2-0 e 5-1
Espinho-Académico	4-1 e 0-2
Braga-Espinho	2-1 e 0-1
Espinho-Setúbal	1-1 e 1-1
Estoril-Espinho	2-0 e 0-2
Espinho-Porto	2-2 e 0-4
Feirense-Espinho	3-0 e 0-1
Espinho-Riopele	2-1 e 3-3
Sporting-Espinho	3-1 e 2-0
Espinho-Belenenses	1-2 e 1-1

O Sporting de Espinho marcou 30 golos e sofreu 52. O guarda-redes foi do princípio ao fim, Gaspar, que fora internacional júnior e está hoje (onde?) com 37 anos de idade.

Canavarro foi o melhor marcador da equipa, com 10 golos, seguido de Reis (7), Mória (6) e Manuel José (2).

A MAIOR RECEITA

Em 77/78 o jogo de maior receita, em Espinho, foi contra o F.C. do Porto. Se os «azuis-brancos» se batiam pelo título (que viriam a conseguir) os espinhenses tentavam a todo o transe somar pontos para fugirem à descida (no que não tiveram sorte). Por isso, o «Avenida» registou uma casona na tarde de 10 de Dezembro de 1977. A receita foi de 910.620\$00, considerada muito boa para a época e tendo em conta, também, as limitações de espaço do então campo da Avenida. Claro que essa verba ficou muito aquém da registada no Benfica-Porto (5.155.740\$00) ou do Sporting-Benfica (3.666.920\$00). De qualquer modo, foram números importantes, para a época.

A.G.



Benfica-Espinho, na Luz, em 77/78. Aqui, há três benfiquistas para um só espinhense, ou seja, Shéu (com a bola), Vítor Martins, de frente, Nenê, de costas e, à direita, o «tigre» Gonçalves. Recorde-se que este foi dos últimos jogos disputados por Vítor Martins, dias antes do acidente neurológico sofrido, quando em actividade, em 9 de Dezembro de 1977

nho viria a ter uma série de sucessos nos jogos seguintes. Assim, bateu no «Avenida», o Varzim, o Marítimo e o Portimonense, intercalando essas vitórias com um empate no Bessa, considerado sensacional, se recordarmos que o Boavista foi o 7.º classificado no final do campeonato e tinha nas suas fileiras homens como Amândio (agora em Espinho), Artur, Barbosa, Jorge Gomes, Albertino, Salvador e tantos outros.

As vitórias e as derrotas aconteceram, normalmente, até ao jogo com o Belenenses, último da primeira volta, altura em que se deu, efectivamente, a surpresa, com a vitória dos «azuis». Aliás, à 9.ª jornada, acontecerá uma outra surpresa (talvez maior), com o empate dos setubalenses no «Avenida».

Apesar de tudo, a carreira dos «tigres» não era desanimadora. Ao findar da primeira volta, no tal jogo com o Belenenses, a sua posição na tabela era até

nho, aqui, ao Vitória de Guimarães, viriam a sofrer inesperadas derrotas nas jornadas seguintes, frente a adversários de que eram francamente favoritos.

Acompanharam o Sporting de Espinho na despromoção, o Riopele, que foi penúltimo, e o Feirense, que ficou na última posição.

ATRAVÉS DE UMA CARTA ANÓNIMA...

EX-GUARDA-REDES ESPINHENSE AMEAÇADO DE MORTE!

Uma carta anónima, quando ao serviço do Atlético, ameaçando-o de morte, «se não facilitasse a vitória do União de Coimbra», no jogo disputado na Tapadinha, em 8 de Outubro de 1972, para a 5.ª jornada do nacional da 1.ª divisão, é um episódio insólito que teve por protagonista Gaspar, ex-guarda-redes espinhense, que o deixou naturalmente aterrorizado.

Gabriel Baptista Gaspar, então com 27 anos de idade, natural de Unhais-o-Novo, próximo de Coimbra, iniciara a sua actividade no Atlético, ao qual regressaria depois de uma passagem efémera pela Académica, dali transitando para o Sporting de Braga e daqui para o Fafe, onde Espinho o foi buscar.

O seu ingresso nos «tigres» ficou a dever-se ao treinador Mário Morais, o qual se mostrou deveras impressionado com a exibição feita por Gaspar na baliza fafense, na tarde de 10 de

Abril de 1977, para a Taça de Portugal. Tratava-se, aliás, de uma estreia ao serviço dos minhotos, os quais derrotaram o Gil Vicente por 1-0, após prolongamento e viriam a ficar apurados para as meias-finais do torneio juntamente o F.C. do Porto e o Gil Vicente.

O carimbo do correio sobre a referida carta era de Coimbra, e o seu autor exigia a vida de Gaspar se o União perdesse. Só que, o ex-guardião espinhense não teve necessidade de «colaborar», visto que o resultado final foi um empate a 0-0.

Em Espinho, cinco anos volvidos após o incidente, Gaspar não escondia o seu nervosismo quando falava da carta de procedência desconhecida.

Uma ameaça autêntica ou obra de algum brincalhão?

O que quer que tivesse sido, foi coisa que nunca se chegou a descobrir...

A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE

ROBBIALAC PORTUGUESA
COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.ª DA RUA 62 — 4500 ESPINHO
TELEFS | 721488 - RESID. E ARMAZ.
722690 - ESTABELECIMENTO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE: De 22/8 a 4/9
Exposição de pintura de:
ARMANDO ANJOS

Se conduzir não beba



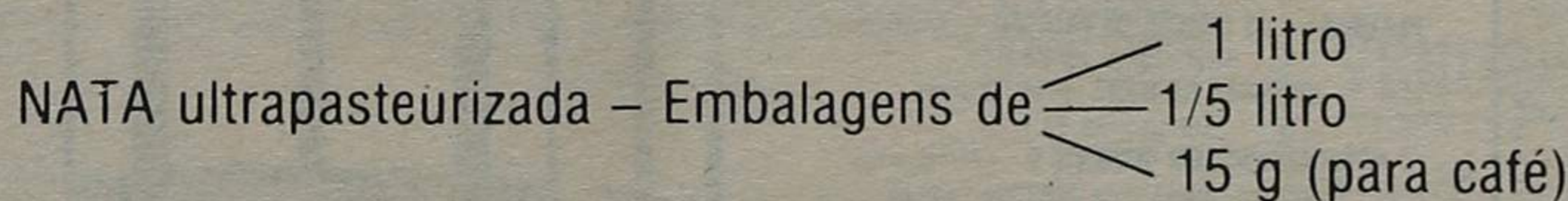
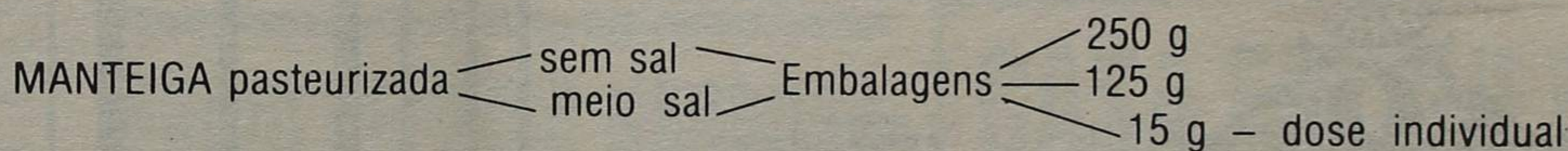
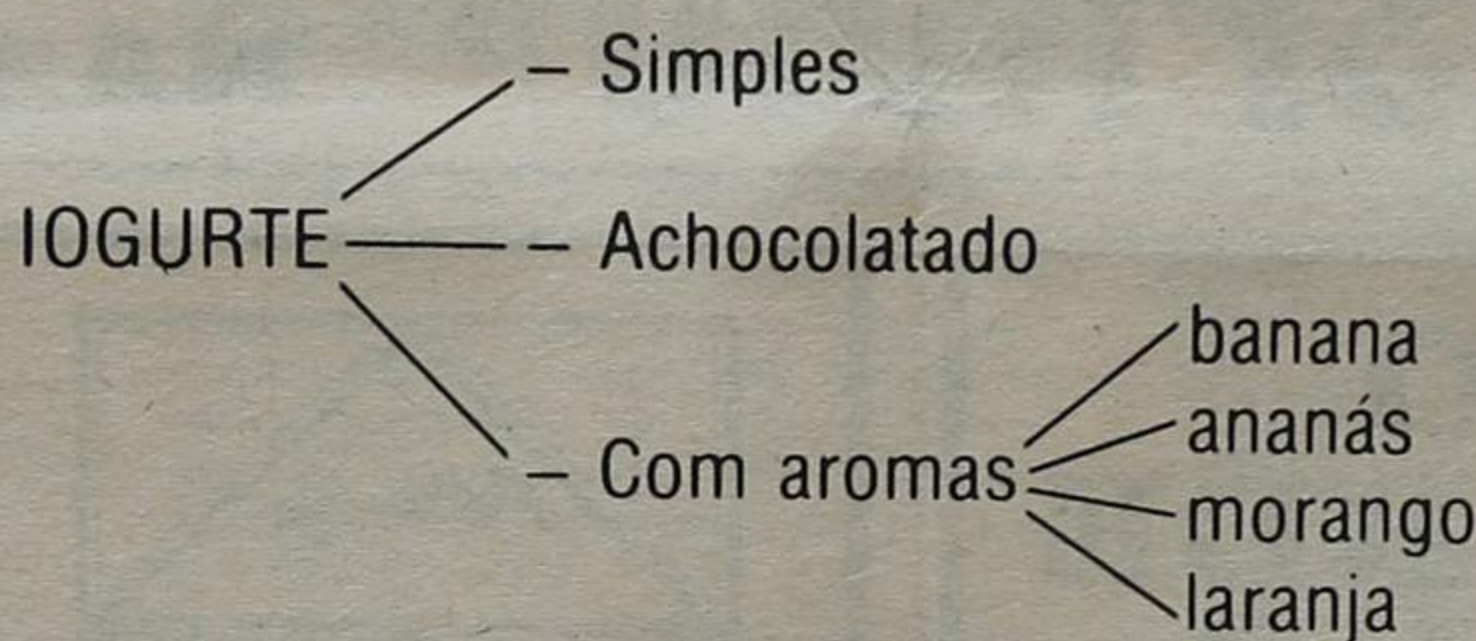
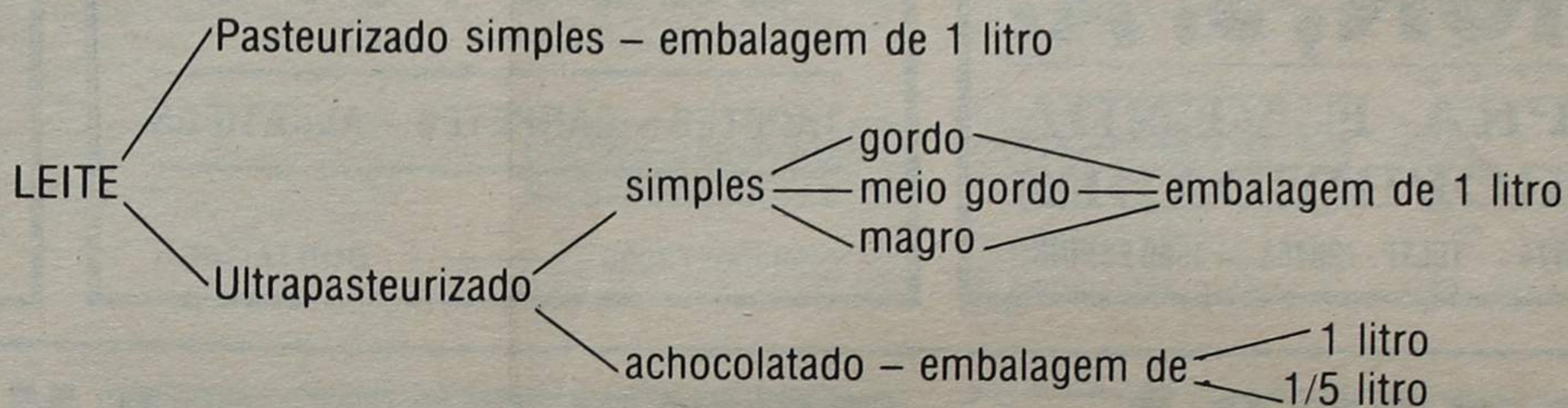
ALCOOL E CONDUÇÃO

AGROS

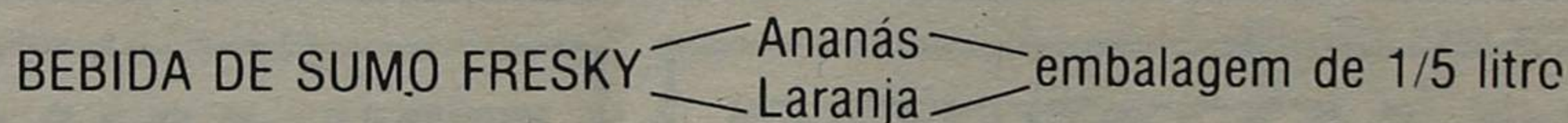
UNIÃO DAS COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO, UCRL

32 COOPERATIVAS AGRUPADAS

PRODUTOS AGROS



QUEIJO flamengo – Bola e barra




LEITE EM PÓ MAGRO – Sacos de 25 kg

LACTOSORO EM PÓ – Sacos de 25 kg

ENDEREÇO
 Apartado 39
 4481 VILA DO CONDE CODEX

TELEFONES
 (Rede V. N. de Famalicão)
 622094/5/6/7

TELEX
 22284 AGROS P

EM PORTUGAL, a  é

- A MAIOR EMPRESA COOPERATIVA
- A MAIOR EMPRESA DO SECTOR LEITEIRO

AUTO BRANCO

- DE -
ARMANDO M. V. BRANCO
 Oficina de reparações de automóveis
Compra e venda
Representante: Baterias, Peças, etc.
PRONTO-SOCORRO PERMANENTE
 INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho - Anta
 Telef. 723394 - **4500 ESPINHO**

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO
 EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
 COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
 — REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
 Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * **4500 ESPINHO**
 TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
 Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas
 mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».
 Telex: 22255 - Fontes-P * Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
 Distribuidores dos papéis:
 VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
 Das alcatifas:
 PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
 CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,
 plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
 Sede: Estr. Nacional I - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
 Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
 Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
 Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
 NA LIMPEZA E TRATAMENTO
 DO SEU VESTUÁRIO
 Limpeza a seco - Lavagem e secagem
 de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
 DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas
 colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair.
 Vimura, Parêta, Parati, etc.

**DESCONTOS ESPECIAIS
 A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

«DEFESA DE ESPINHO» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A MOSCA - M/16 anos
 Às 24 h - **UM FILME DOCE** - I.M/18 anos
 De 21 a 27
PLATOON - OS BRAVOS DO PELOTÃO - M/16 anos
 Sexta-feira, às 24 h
SOMBRAS NA NOITE - M/12 anos
 Sábado, às 24 h
DESAPARECIDO EM COMBATE II - M/16 anos
 Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
O SUPER RATO - Todos

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
 CODEX 323 * TEL. 723567

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE - DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
 DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

APARTAMENTOS

T3 E T4

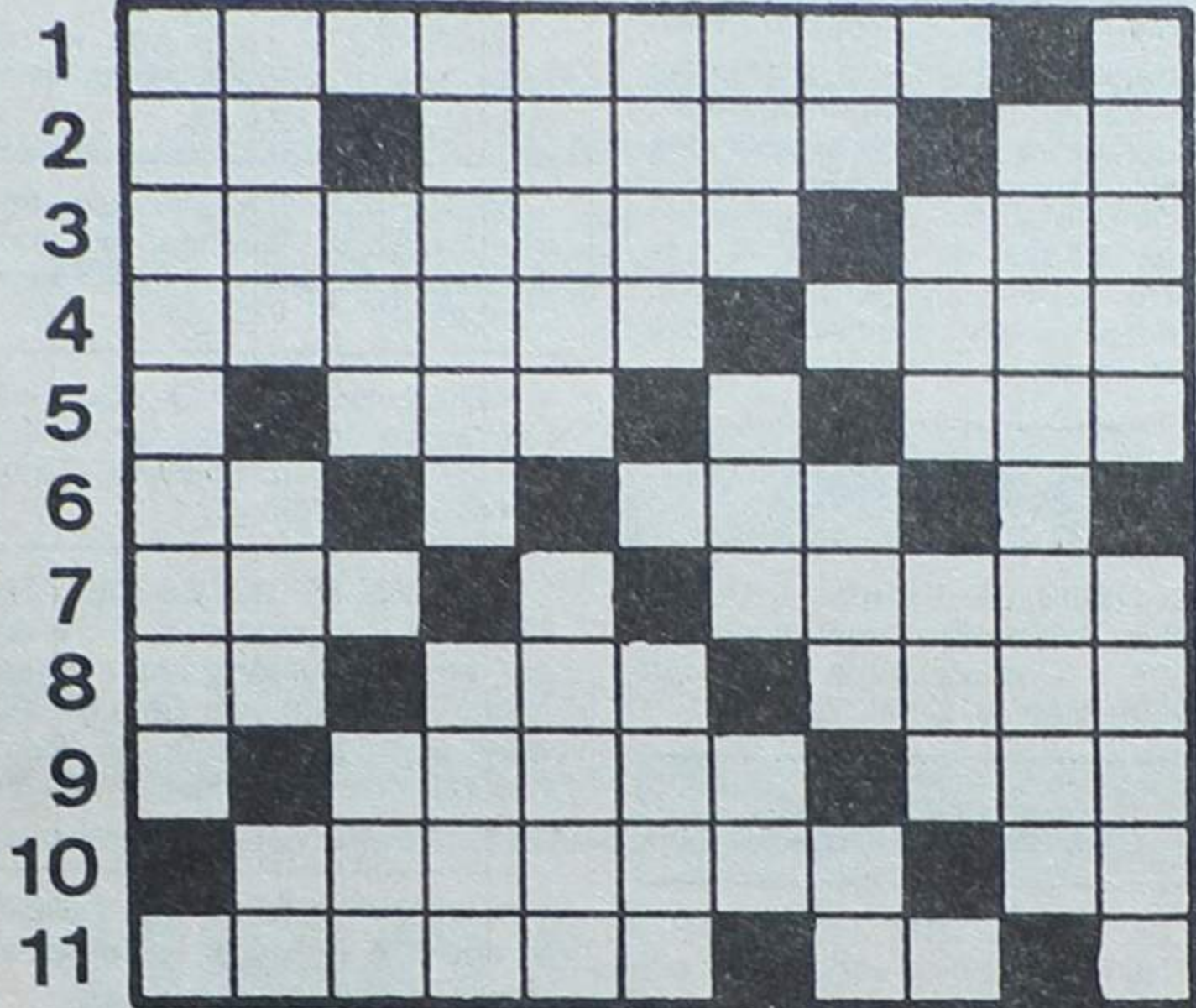
«EDIFÍCIO TORRE-LICEU»

RUA 19, N.º 1491 - ESPINHO

CONTACTE-NOS - ☎ (02) 7642511

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 - Notável pintor espanhol do séc. XVII autor de «Os borrachos». 2 - Caminhar; divindade campestre entre os antigos romanos; aqui. 3 - Arrancar; cloreto de sódio. 4 - Firme; exteriormente. 5 - Tenho conhecimento; santo. 6 - Actínio (símb.); afluente do Douro. 7 - Articulações das falanges dos dedos; labutei. 8 - Basta; cont. prep. e art.; terreno. 9 - Vaidosas; lista. 10 - Debanded; catedral. 11 - Município; letra grega.

VERTICAIS: 1 - Aquele que visita. 2 - Pertenciam; afluente do Douro; rádio (símb.). 3 - Cintura das calças; contém. 4 - Amável no trato; papel moeda. 5 - Cicatrize; quebrar. 6 - Pron. relativo; mulher de Abraão e mãe de Isac. 7 - Quaisquer; meio-dia; condição. 8 - Encontra-as em teor; lamentos; caminhar. 9 - Pedido de socorro no mar; mágoa. 10 - Jornaleiros da Beira Litoral a trabalhar nos arrozais no vale do Sado. 11 - Aerostato; embarcações estreitas, leves e rápidas que correm em pouca água.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 - Velas-que; 2 - Ir; fauno; cá. 3 - Sacaras; sal. 4 - Imóvel; fora. 5 - Set; São. 6 - Ac; tua. 7 - Nós; lídel; 8 - Tá; nas; solo. 9 - Tolas; rol. 10 - Retirei; se. 11 - Câmara; rô. **VERTICAIS:** 1 - Visitante. 2 - Balão; iões. 3 - Caramelos. 4 - Ec; ais; ir. 5 - SOS. 6 - Qual; Sara. 7 - Uns; Sul. 8 - Aflável; nota. 5 - Satei; tall. 9 - Erram; Coa. Ra. 3 - Cós; tem. 10 - Dor. 11 - Caramelos.

O SOL

O Sol foi conquistar novos horizontes, correr vales extensos, saltar montes, ultrapassar ventos, ocupar espaços imensos, aquecer frios intensos, evaporar mares de solidão, renovar a ilusão, acender escuridões, aproximar corações, dar..., dar..., dar sem nada receber, a não ser, o prazer de se sentir compreendido, espalhar o seu calor, recuperar tempo perdido, fazer um Mundo melhor, pleno de felicidade, onde se vive igualdade. Amanhã..., há sempre um amanhã, o Sol vai regressar, vai renascer, vamos continuar a viver...

□ Francisco Barbosa

MAR, SIM MAS...

No caso de não saber nadar, evite tomar banho só e entre na água apenas até à cintura. Estas precauções podem evitar acidentes resultantes do arrastamento por ondas, envolvimento em remoinhos ou queda em fundões, tão habituais nos rios e em albufeiras, onde facilmente se perde o pé. Com as crianças que não sabem nadar é preciso ter cuidados especiais. Os adultos devem vigiar, permanentemente, as brincadeiras das crianças junto à água.

Quem nada pouco ou está habitualmente sujeito a câimbras não se deve afastar da praia quando toma banho. O mesmo se aconselha a indivíduos cardíacos ou epiléticos. Os banhistas devem nadar, de preferência, ao longo das praias e o mais próximo da terra. Em caso de acidente, o banhista que está próximo da praia pode salvar-se pelos seus próprios meios ou ser socorrido com rapidez e eficiência.

Lembre estes conselhos. O Instituto de Socorros a Náufragos estima em cerca de sessenta milhões o número de vezes que os portugueses se deslocarão à praia no decorrer da época balnear. No ano passado registaram-se seiscentos e quatro acidentes, de que resultou a morte de quarenta e quatro pessoas, trinta e sete das quais se encontravam em praias sem assistência a banhistas. Mar, sim ... mas atenção e muito cuidado.

É BOM SABER

• Pergunta: Fumar provoca o cancro?

Resposta: As pessoas que fumam têm uma probabilidade dez vezes maior de desenvolver cancro do que as pessoas que não fumam. Em geral, 30% de todas as mortes por cancro poderão ser, até certo ponto, correlacionadas com o hábito de fumar. O risco de se desenvolver o cancro do pulmão, devido ao acto de fumar, aumenta em proporção ao número de cigarros diários, ao tempo a partir do qual se começou a fumar e com a inalação do fumo. Mas também se encontrou uma correlação entre o hábito de fumar e outros tipos de cancro, como já foi dito atrás. Como exemplos citaremos os cânceros da faringe, do esófago, do pâncreas, do rim e da cavidade oral. É certo que se pode diminuir este risco do cancro provocado pelo tabaco fumando cigarros com menos alcatrão, com filtro, fumando menos cigarros, não inalando o fumo. Mas, de qualquer modo, o único processo de não sermos considerados pessoas de risco é deixarmos completamente de fumar.

• L.P.C.C.





Coutos

AGENTE OFICIAL ÚNICO EM ESPINHO

SONY

Garantia SONY
1 ANO

SONY PORTUGAL, LDA.

KV 2092 - PT

SUPER TRINITRON
BLACK SCREEN, VIVID COLOR

SONY PORTUGAL, LDA.

Se é exigente e gosta de qualidade...
FAÇA-SE SÓCIO DO NOSSO VÍDEO CLUBE!

Temos centenas de títulos à escolha nos sistemas **BETA e VHS**

Rua 19 n.º 437 — Telef. 720681

Na palma da mão, a câmara que filma e reproduz instantaneamente.

CCD-V30
Handycam



... um desejo legítimo.

Vídeo Clube

Coutos

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX